

CAMARADA MARIANA MORREU FELIZ PORQUE REALIZOU OS SEUS IDEAIS

— Presidente Samora Machel durante o funeral da militante Mariana Bragança

«A camarada Mariana morreu feliz porque já não era uma mulher oprimida nem discriminada. Morreu livre porque viu a Independência que ela própria também construiu. A camarada Mariana morre quando nós estamos a construir o Socialismo, e também podemos dizer que ela morre feliz porque realizou os seus ideais» — sublinhou o Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Moisés Machel, durante o funeral de Mariana Bragança que ontem se realizou em Maputo.

A cerimónia fúnebre estiveram presentes altos dirigentes do Partido e do Estado, membros do Corpo Diplomático acreditado no nosso País, responsáveis de vários sectores de actividade nacional, familiares e amigos que prestaram a última homenagem àquela

que foi durante toda a sua vida uma enérgica e conseqüente lutadora pela causa da libertação dos povos e militante firme e dedicada à causa da Revolução africana, particularmente à luta de libertação nacional do Povo moçambicano.

Durante o funeral, Marcelino dos Santos, membro do Comité Político Permanente do CC do Partido Frelimo e Ministro do Plano, falando em homenagem a Mariana Bragança, historiou a sua vida, frisando que ela foi uma militante da primeira hora na CONCP, juntamente com o seu marido Aquino Bragança. Aquele dirigente do Partido e Estado, prosseguindo, afirmou: «A vida dela deve ser um exemplo para todos nós, militantes do Partido Frelimo».



○ Presidente Samora Machel participando na cerimónia fúnebre da militante Mariana Bragança, falecida
- anteontem na capital do País